

Onde procurar ajuda gratuita

HOSPITALAR

REDE ESTADUAL

- Hospital Ipiranga - (011) 215-7799
- Centro de Referência da Saúde da Mulher - (011) 3105-5041
- CAISM - Centro de Atendimento Integral a Saúde da Mulher - UNICAMP (019) 289-3738

REDE MUNICIPAL

- Hospital do Jabaquara - (011) 578-5111

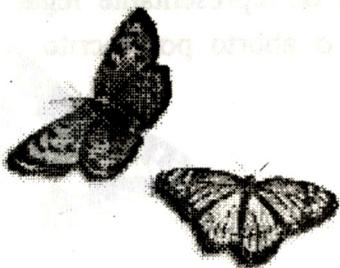
REDE FEDERAL

- Escola Paulista de Medicina - Hospital São Paulo (011) 576-4000

POLICIAL:

Delegacias de Polícia da Mulher no bairro ou município do ocorrido.

Dúvidas ligue 190



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Serviço Escola de Ginecologia,
Obstetrícia e Neonatologia
HOSPITAL IPIRANGA UGA-II

DEZ/98

Coordenação Editorial: Léa Fortuna
Diagramação: Vera Lúcia M. Teixeira

Vítimas de
Violência
Sexual

Como
foi que
aconteceu
com
você?





**Dor,
medo,
vergonha,
insegurança,
trauma**

**são as maiores barreiras que
crianças, adolescentes e
adultos vítimas de violência
sexual têm que enfrentar, além
do risco de uma possível e
indesejável gravidez, ou
da contaminação de doenças
sexualmente transmissíveis.**

A Secretaria de Estado da Saúde, através do HOSPITAL IPIRANGA, amplia a área de ATENDIMENTO ESPECIALIZADO para VÍTIMAS de VIOLÊNCIA SEXUAL, que passam a ter GRATUITAMENTE uma EQUIPE interdisciplinar A SEU DISPOR composta por:

Coordenador
2 Médicos Ginecologistas
1 Médico Anestesiologista
3 Enfermeiras
1 Assistente Social
2 Psicólogas
1 Enfermeira Obstetrix

O HOSPITAL IPIRANGA, Av. Nazaré, 28, Ipiranga - S.P. - Tel 215-7799 passa a prestar gratuitamente um serviço especializado para atendimento à Mulher Vitimada Sexualmente, que o procurarem através de seu Pronto Socorro fornecendo às mulheres que o procuram através de seu Pronto Socorro:

- ATENDIMENTO MÉDICO GERAL
- ATENDIMENTO GINECOLÓGICO
- EXAMES E TESTES
- ORIENTAÇÕES SOBRE REALIZAÇÃO DE B.O. E DIREITOS LEGAIS
- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E DE ASSISTENTE SOCIAL
- MEDICAMENTOS
- INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS, QUANDO COUBER

É bom saber:

O primeiro passo a ser tomado em caso de estupro, assédio e agressão sexual é dirigir-se a uma Delegacia de Polícia ou da Mulher ou Pronto Socorro.

Tanto um como o outro estão aptos a atender, ouvir e encaminhar a vítima para os locais de atendimento especializado.

Existe meio de se evitar a gravidez indesejada até 72 horas após o estupro ou violência, com um método chamado ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA, que impede a gestação.

No caso de uma gravidez indesejada, decorrente de estupro, o aborto é permitido por lei, desde que:

☛ a gestação não ultrapasse 12 ou 20 semanas, conforme o caso. Quanto mais precoce o aborto, menor será o risco

☛ a vítima ou representante legal autorize o aborto por escrito

